

PRINCIPAIS FORNECEDORES DE PRODUTOS AGROALIMENTARES PARA GOIÂNIA*

*Janete Martins de Sá***
*João Juarez Bernardes***
*Renato Pinto da Silva Júnior***

RESUMO

Este estudo mostra algumas características relativas ao fornecimento de produtos agroalimentares para a cidade de Goiânia, através de supermercados, identificando a origem desses produtos e a participação de fabricantes e atacadistas no seu abastecimento. Trabalhou-se com 32 produtos mais consumidos, obtendo-se informações nos nove maiores supermercados de Goiânia. Após tabulação e análise dos dados pode-se observar a participação maior do Estado de Goiás no beneficiamento de produtos de origem vegetal em relação aos de origem animal, sendo São Paulo o maior estado fornecedor. Outra conclusão é que existe uma predominância no sistema de compra direta do fabricante, sendo pouco expressiva a participação dos atacadistas na comercialização desses produtos.

PALAVRAS-CHAVE: Supermercados, abastecimento, indústria agroalimentar.

INTRODUÇÃO

Este estudo é parte integrante de uma linha de pesquisa sobre O Sistema Agroalimentar no Estado de Goiás que pretende conhecer toda a cadeia agroalimentar envolvendo os vários segmentos que a compõem (insumos, produção agropecuária, transformação, distribuição e consumo).

Procura-se, por meio deste estudo, conhecer algumas características relativas ao fornecimento de produtos agroalimentares para a cidade de Goiânia (através de supermercados), tais como: a origem geográfica da mercadoria e a participação de atacadistas e fabricantes no processo de comercialização e abastecimento. A Pesquisa Sobre Orçamentos Familiares (POF - 87/88),

* Entregue para publicação em fevereiro de 1994

** Escola de Agronomia da Universidade Federal Goiás. Cx. Postal 131 - CEP 74.001-970 - Goiânia - GO

realizada pelo IBGE, mostra que, aproximadamente, 60% dos produtos agroalimentares são adquiridos via supermercados.

O objetivo principal do presente trabalho é identificar a origem dos principais produtos agroalimentares consumidos em Goiânia, esclarecendo a participação de fabricantes e atacadistas no processo de abastecimento desses produtos.

MATERIAIS E MÉTODOS

Os produtos agroalimentares são aqueles que, além de serem alimentos, têm origem na agricultura e/ou pecuária - mesmo sofrendo algum tipo de processamento ou industrialização - e estão à disposição dos consumidores nas gôndolas dos supermercados.

Foram selecionados inicialmente 40 produtos entre aqueles mais comumente consumidos. Ao final, oito foram abandonados por dificuldades quanto à qualidade das informações. Considerou-se que os supermercados pesquisados são uma amostra representativa sobre o abastecimento dos produtos em foco.

Os dados foram coletados em 8 dos 9 maiores e principais supermercados de Goiânia, através de questionários previamente testados, durante o mês de janeiro de 1992.

A análise tabular foi o método empregado para a análise dos resultados. Para cada produto, tomou-se a quantidade total, comercializada em um mês por todos os supermercados pesquisados, como base para se obter as proporções compradas, via fabricante ou atacadista, de produtos originados de Goiás ou de outros Estados.

Cabe observar que a identificação dos produtos quanto à origem foi feita a partir da identificação do fabricante nas respectivas embalagens e/ou informação do entrevistado.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Conforme a Tabela 1, pode-se observar que 100% da carne suína fresca, de queijos e leite tipo C são fornecidos por fabricantes goianos. Por outro lado, aproximadamente 25% da carne bovina comercializada pelos

supermercados no período da pesquisa vieram do Estado de São Paulo. O charque, ave semipronta, leite longa vida, leite condensado, creme de leite, e maionese são produzidos fora do Estado.

É interessante notar que o Estado de Goiás já é responsável pelo abastecimento, em grande parte (86,20%), da carne de frango resfriada, enquanto importa mais de 98,0% da carne de aves congelada. Apesar do crescimento expressivo da indústria do leite em Goiás nos últimos anos, apenas 15,1% do leite em pó são produzidos aqui e 27,2% de manteiga de leite consumida localmente ainda são importados.

Em geral as compras são feitas diretamente do fabricante através de seus representantes. É insignificante a participação de atacadistas no processo de abastecimento daqueles produtos.

Quanto ao número de fornecedores de produtos do grupo carnes/leite/derivados, observa-se que ele é relativamente reduzido, exceção para os queijos com 9 fornecedores goianos.

Tabela 1 - Porcentagem dos produtos de origem animal que são fornecidos diretamente por fabricantes do Estado de Goiás, e de outros estados via atacadistas goianos e de outros estados e número de fornecedores, entre os supermercados pesquisados

PRODUTO	FABRICANTE		ATACADISTA		Nº FORNEC.		P. E. F. (1)
	Goiás (%)	Outros (%)	Goiás (%)	Outros (%)	Goiás	Outros	
carne bovina resfriada	74,6	25,4	0,0	0,0	4,0	1,0	GO
carne suína resfriada	100,0	0,0	0,0	0,0	5,0	0,0	GO
charque	0,0	100,0	0,0	0,0	0,0	4,0	SP
carne enlat./embutidos	12,7	87,2	0,0	0,0	1,0	3,0	SP
frango fresco	86,2	13,8	0,0	0,0	1,0	4,0	GO
frango congelado	1,7	98,3	0,0	0,0	1,0	4,0	PR
ave semi-pronta	0,0	100,0	0,0	0,0	0,0	1,0	SP
queijos	100,0	0,0	0,0	0,0	9,0	0,0	GO

Continua ...

Continuação

PRODUTO	FABRICANTE		ATACADISTA		Nº FORNEC.		P. E. F. ⁽¹⁾
	Goiás (%)	Outros (%)	Goiás (%)	Outros (%)	Goiás	Outros	
leite C	100,0	0,0	0,0	0,0	4,0	0,0	GO
leite longa vida	0,0	100,0	0,0	0,0	0,0	4,0	SP
leite condensado	0,0	96,4	1,8	1,8	0,0	3,0	SP
creme de leite	0,0	95,2	3,6	1,2	0,0	3,0	SP
manteiga de leite	72,8	27,2	0,0	0,0	3,0	1,0	GO
leite em pó	15,1	81,5	1,9	1,5	1,0	4,0	SP
maionese	0,0	98,6	1,4	0,0	0,0	5,0	SP

1 - Principais Estados Fornecedores

A Tabela 2 mostra que produtos de origem vegetal, como arroz e feijão, são totalmente beneficiados em Goiás. Há um equilíbrio na origem das farinhas de milho e mandioca e do fubá, sendo Goiás e Distrito Federal os principais fornecedores. Por outro lado, a farinha de trigo é na sua maior parte (72%), produzida em Goiás.

Margarina, suco de frutas, café solúvel, vinagre, aguardente e açúcar, são produtos, basicamente, fabricados em outros Estados.

Quanto à participação de atacadistas pode-se observar sua presença expressiva na comercialização de produtos como vinagre, aguardente e açúcar, pois chegam a ser responsáveis por 42,5% do total fornecido para a comercialização, sendo irrelevante sua participação quanto aos demais produtos.

Vale ressaltar a presença de Goiás como principal fornecedor para a maioria dos itens de origem vegetal, o que demonstra a importância da instalação de agroindústrias no Estado para a produção de óleos vegetais, café em pó, conservas, molhos, massa de tomate e outros produtos.

Com relação ao número de fornecedores, verifica-se que arroz e feijão se destacam com o maior número de participantes no abastecimento dos supermercados, 10 e 11 respectivamente.

Tabela 2 - Porcentagem dos produtos de origem vegetal que são fornecidos diretamente por fabricantes do Estado de Goiás e de outros estados via atacadistas goianos e de outros estados e número de fornecedores, entre os supermercados pesquisados

PRODUTOS	FABRICANTE		ATACADO		Nº DE FORNECEDORES		PRINCIPAIS ESTADOS FORNECEDORES
	GO (%)	Outros (%)	GO (%)	Outros (%)	GO	Outros	
arroz	100,0	0,0	0,0	0,0	10,0	0,0	GO
feijão	100,0	0,0	0,0	0,0	11,0	0,0	GO
far. de mand.	63,5	36,5	0,0	0,0	3,0	3,0	GO
far. de milho	57,5	42,5	0,0	0,0	2,0	3,0	GO/DF
farinha de trigo	72,0	28,0	0,0	0,0	3,0	4,0	GO
fubá	48,6	51,4	0,0	0,0	3,0	3,0	GO/DF
mas. de tomate	59,4	37,1	0,6	2,9	1,0	5,0	GO/SP
margarina	0,0	100,0	0,0	0,0	0,0	6,0	SP
molhos	59,2	40,8	0,0	0,0	1,0	4,0	GO/SP
suco líquido	0,0	92,3	7,7	0,0	1,0	3,0	SP
vinagre	9,6	47,5	40,5	2,4	2,0	4,0	SP/GO
conservas	56,9	43,1	0,0	0,0	1,0	5,0	GO
aguardente	0,0	48,3	42,5	9,2	3,0	2,0	SP/GO
café em pó	92,4	7,6	0,0	0,0	4,0	4,0	GO
açúcar	5,7	63,6	30,7	0,0	4,0	4,0	SP
café solúvel	0,0	92,1	7,9	0,0	0,0	2,0	SP
óleo vegetal	60,6	39,0	0,4	0,0	5,0	4,0	GO

CONCLUSÕES

Os resultados indicaram que o Estado de Goiás tem uma participação significativa no beneficiamento / industrialização de produtos de origem vegetal consumidos em Goiânia e menos expressiva no de produtos de origem animal, principalmente daqueles mais elaborados.

Quanto aos produtos oriundos de outros Estados, São Paulo destacou-se como o principal fornecedor. Há predominância do sistema de compras direto de fabricantes goianos ou de outros estados, ou seja, um curto canal de comercialização que pode representar a possibilidade de melhores preços aos consumidores.

Há necessidade de estudos, inclusive em nível de indústria (fabricante), para identificar com maior precisão o índice de processamento / industrialização dos produtos da agropecuária goiana. Isto porque um alimento com rótulo de fabricante (ou fábrica) sediado em Goiás, pode estar sendo apenas envasado em Goiás.

ABSTRACT

Main Suppliers Of Agricultural Food Products For Goiânia

This study shows some characteristics of the supplying of agricultural food products to the city of Goiânia through the supermarkets and identify the origin of these products and the participation of producers and wholesalers in this supplying. We studied the 32 most consumed products and got informations from the 9 largest supermarkets in Goiânia. After an analysis on the data we were able observe the greater participation of the state of Goiás in the processing of products of vegetable origin. The relation to those of animal origin, São Paulo is the greatest supplier. Another conclusion is that a system of direct purchase from the manufacturer predominates with little participation of the wholesalers with these products.

KEY WORDS: Supermarket, supplying, agricultural sector

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- BRASIL - Fundação Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística IBGE.**
Pesquisa de Orçamentos familiares - Município de Goiânia. Rio de Janeiro,
1991.
- TAGLIACARNE, G.** Pesquisa de Mercado Técnica e Prática. São Paulo:
Atlas, 1978. 468 p.